ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1938 N.º 5593

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MORTE do sr. Henry Malpas Hall, ontem verificada, impressionou bastante os seus amigos, quer compatriotas da colonia inglesa em Lisboa, quer portugueses com que estabelecera relações. Henry Hall era alfacinha, não se dirá da gema, mas de raiz; filho de pai britanico — um mestre fundidor respeitado — nascera em Lisboa em 1870. Aos vinte anos era comerciante e pouco depois fabricante de «pirolitos».

Foi Hall quem introduziu esta industria, aparentemente modesta, em Portugal. A primeira fabriqueta foi na Lapa; a segunda, logo em desenvolvimento, e aperfeiçoada depois, foi na Cruz da Pedra, a Santa Apolonia, em terrenos que pertenciam a uma quinta do conde de S. Vicente, e que este comprara antes aos viscondes de Manique.

O povo de Lisboa não conhecia o «sr. Hall dos pirolitos»; conhecia os pirolitos e os produtos gasosos que depois começaram a aparecer, no progresso da industria. Mas pelo bairro onde aquele industrial trabalhou, viveu, e fez erguer a sua casa, na qual ontem acabou os seus dias, o sr. Henry Hall era figura simpatica, embora ultimamente retraida. Conhecêmo-lo: foi simples, e honesto até á originalidade comercial. Não foi uma figura de Lisboa; foi uma figura do sitio de Santa Engracia e da velha Santa Apolonia.

* * *

O DISTINTO oficial sr. capitão Teofilo Duarte, que governou, brilhantemente, a nossa colonia de Timor, vai publicar, com o titulo «A obra colonial da ditadura», um livro em que analisa a legislação do ministerio das Colonias e dos governos coloniais, nos aspectos correlacionados com a evolução das receitas e das despesas orçamentais, o desenvolvimento de serviços em pessoal e em dotações, a repercussão na produção e no consumo, a importação, a exportação, a aparelhagem economica e a fixação de colonos.

* * *

AS simpaticas cegonhas — que as populações de todos os paises respeitam numa mistica quasi sagrada — tendem a desaparecer. Atribui-se isso ao desenvolvimento das rêdes electricas e ao aumento de ruidos. Em alguns paises chega-se ao ponto de se fazer um recenseamento de ninhos, para se conhecer do crescimento ou decrescimento daquela especie, e até se constroem lagos artificiais para a hipotese de estiagens prolongadas.

* * *

FOI nomeado o sr. Antonio Eça de Queiroz comissario adjunto da secção portuguesa na Exposição de Nova York.

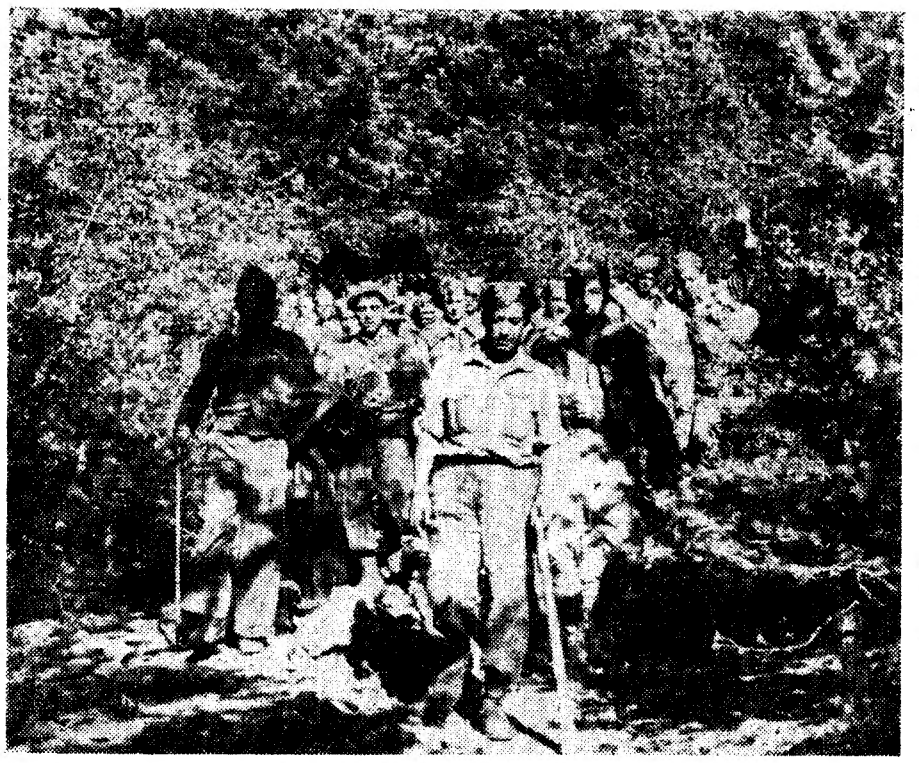
* * *

O DR. Eduardo Vieira Leitão foi nomeado primeiro secretario da Embaixada de Portugal em Espanha.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O malogrado ataque dos vermelhos a Tremp

e a maneira heroica como se portaram os «viriatos»



Após sete dias e sete noites de combates consecutivos, os restos heroicos da 15.ª bandeira regressam á sua base, depois de substituidos por tropas frescas

FRENTE DA CATALUNHA, junho.— Madrugada. Hotel do ceu estrelado. Temos por quarto a estrada de Orcau e por cama a valeta almofadada...

Quando estavamos no melhor do nosso sono, acordámos sobressaltados. Ouviu-se um estrondo que ecoou por todo o vale. Começára o ataque vermelho, o de grande estilo. E por sorte ou por desgraça., estalava exactamente no sitio onde nós estavamos.

De noite, pela calada, ao mando de instrutores franceses que lhes ensinavam a «nova tactica», infiltrando-se por valados e barrancos, uma dezena de brigadas marxistas de tropas de assalto alcançavam as posições nacionalistas e metiam-se entre elas, «tal qual os nossos comandos esperavam».

Dois batalhões conseguem passar entre San Cornelio e Montesquiu. Uma brigada inteira ataca San Cornelio. Outra procura avançar entre San Cornelio e Orcau. Duas mais rodeiam San Roman de Abella e Bastus. Outra atira-se ao assalto de Monte Conques, a leste de Figueirola. Enfim, um diluvio de batalhões inimigos, acompanhado de «fogo de vistas» dos melhores pirotecnicos. Granadas, morteiros, bombas de mão, disparos de espingarda e metralhadora iluminam todo o terreno á nossa frente.

A 16.ª bandeira da Legião, que se encontrava em reserva na estrada de Orcau, tinha instruções para, ao romper do dia, ocupar as cristas a leste dessa estrada. Nós, que como «mirones» a acompanhavamos, e todos os oficiais e legionarios, estavamos tranquilos porque sabiamos que um quilometro ou dois para diante havia fortes contingentes nacionalistas, em Bastus e San Roman de Abella, isto é, entre nós e o inimigo.

Entretanto, a intensidade do fogo aumentava. Por medida de prudencia, o valoroso comandante da 16.ª bandeira resolve antecipar a ocupação das posições de reserva que lhe estavam fixadas e envia um capitão seu adjunto a reconhece-las, com um pequeno grupo de legionarios.

O dia vai nascendo. O capitão chega a um dos montes e olha para todos os lados com o seu binoculo. Com surpresa, verifica a existencia de grandes massas de tropa nas cristas, distantes uns cem metros, que estavam destinadas á bandeira.

—Que diabo quere dizer isto? Parece inimigo!

—Vermelhos não são, com certeza, responde um cabo, heroi legionario que empunha a bandeira bicolôr. Ha linhas nossas muito para lá.

—Então serão os nossos que retiram, pois marcham para aqui. Cabo, mostra a bandeira a ver o que respondem.

O estudante glorioso de Marrocos e de Toledo, esfarrapado de balas e tinto de sangue, desfralda-se e agita-se sobre as cabeças do pequeno grupo. Do outro lado sôa uma descarga cerrada. O cabo cai morto, envolto na bandeira que erguera. Outros legionarios são feridos. Mas o estandarte flutua novamente, levantado por outras mãos e defendido por um punhado de bravos.

—«Los rojos! Los rojos!».

O inimigo cometeu um erro crasso. Deu-se a conhecer, sem necessidade. Disparou anunciou a sua presença e, em troca do sacrificio de meia duzia de valentes legionarios, «perdeu Tremp, cujo caminho lhe estava aberto». Entre os marxistas e a povoação só existia a 16.ª bandeira.

* * *

—«A mi la Legion!»—Este é o grito celebre de todo o legionario atacado. Responde-lhe imediatamente, seja qual fôr a circunstancia, a camaradagem de todos aqueles que vestiram ou vestem a farda do Tercio.

—«A mi la Legion!»—dizem tambem em ignoradas comunicações telefonicas ou telegraficas as divisões nacionalistas atacadas. E a Legião aparece, chega sempre a tempo, resiste, contra-ataca, conquista, dá o exemplo da bravura e do sacrificio, contagia todas as demais tropas e ergue-se cada vez mais alto no seu pedestal de gloria.

—«A mi la Legion!»—deviam dizer á hora da morte aqueles pobres soldaditos do batalhão de Arapiles que os marxistas fuzilaram ao entrarem em San Roman.

—«A mi la Legion!»—deviam bradar os defensores heroicos de Bastus, quando os vermelhos os envolveram.

E a Legião apareceu como por milagre. O comandante, cuidadoso, bravo, decidido, com brilhantissimo espirito de iniciativa, antecipa-se ás ordens do alto comando e resolve num instante a situação. A sua serenidade e o seu espirito combativo salvaram Tremp. Do posto de comando que ocupa segue atentamente a marcha do capitão e dos legionarios que o acompanham.

Compreende o que se passa e no espaço dum relampago dispõe as companhias da sua bandeira. Vê adversarios á esquerda, em frente e á direita. Verifica o risco de envolvimento. Sabe que vai medir-se com inimigo muito superior, tão numeroso que conseguu romper a linha de Bastus a San Roman ocupada por dois batalhões nacionais. Um contra quatro ou contra dez, que importa?

A bandeira não espera a arremetida marxista Não se coloca em defensiva. E preciso reconquistar o perdido. E' preciso ocupar, combatendo, as posições que estavam fixadas como de sossegada reserva. A bandeira ataca, avança, alcança as cristas e por si só desbarata e barra o caminho ás brigadas catalãs. Estas hesitam, param, recuam, voltam á carga, tornam a recuar e acabam por estabelecer-se em defensiva á frente de Bastus, em posição pessima, pior do que aquela que tinham antes de começarem a ofensiva, porque está colocada em cunha estreitissima, rodeada por três lados pelas linhas nacionalistas e completamente dominada por elas. A artelharia bate-as sem descanso.

Entretanto, o general Tella, cujo posto de comando estivera em risco de ser envolvido pelos vermelhos, manda avançar outra bandeira do Tercio, a 17.ª, e coloca-a á direita da 16.ª, em dois montes que fecham completamente o caminho de Tremp

A situação está salva. Já não ha perigo, porque a Legião não sabe ceder um passo e as outras forças de reserva estão prestes a chegar. Ao fim do dia, interrogamos os comandantes das bandeiras:

—Que tal se portaram os «viriatos»?

A resposta é espontanea, sincera, unanime e entusiastica:

—Tiveram de ser repreendidos «por se exporem demasiadamente». Está bem que se dê o exemplo, mas não é preciso tanto.

Enquanto nos dizem isto, os comandantes estão sentados, tranquilamente, em grupo, com os seus oficiais, fora de qualquer abrigo. A' frente, á esquerda e á direita caem balas. Uma espeta-se na parede entre dois tenentes, depois de nos ter passado rente á cabeça.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	940$00	939$00	941$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	972$00	970$00	971$50
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.015$00	1.022$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.134$00	1.133$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.059$00	1.058$00	1.060$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.728$500	1.725$00	1.727$00
Externas 1.ª carimbadas	1.752$00	1.751$00	1.753$00
Externas 3.ª série	—	1.725$00	1.745$00
Externas 3. carimbadas	—	1.795$00	1.800$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	750$00	750$00	751$00
Lisboa e Açores port. ..	571$00	—	571$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	25$50	26$00
Portugal port. T. 5.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	19.000$0	—
Mundial	238$00	237$00	253$00
Nacional	—	—	720$00
Sagres.....	—	1.280$00	1.320$00
Aguas Lisboa port.	—	261$00	263$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	497$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	380$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	405$00	—
Credito Predial	10$80	10$50	11$00
Gás e Electricidade.....	289$00	288$50	289$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.....	89$50	98$50	100$00
Portugal e Colonias.....	93$00	93$00	93$20
Nacional Navegação T. p.	159$00	158$50	159$50
Colonial de Navegação.	—	—	60$00
Portuguesa de Pesca....	315$00	314$00	315$50
Ind. Farmaceutica	284$00	283$50	284$00
Portuguesa de Tabacos.	—	370$50	372$00
Tabacos de Portugal....	343$00	342$00	347$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	220$00	221$00
Agricola das Neves	—	166$00	169$00
Agricultura Colonial....	140$00	138$00	143$00
Açucar de Angola.....	390$00	389$00	390$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	46$00	46$50
Ilha do Principe.....	242$00	241$50	242$50
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|..	101$50	101$50	102$00
C. P. 6 °|.	—	186$00	188$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	192$00	190$50	192$50
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	83$50	83$00	84$00
Prediaes 5 °|. 1935.....	—	81$00	83$50
Prediaes 5 °|. 1937.....	—	81$00	—
Prediaes 6 °|. 1932 1.ª ...	—	89$50	90$50
Prediaes 6 °|. 1932 2.ª ..	—	—	—
Prediaes6 °|. 1934 1.º |3.ª	—	—	—
Prediaes 6 °|. 1934 4.ª|6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 °|. P. p.	880$00	880$00	—
União Elect. Port. 5 °|..	—	101$50	101$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	—	—
Buzi 6 1|2 °|. T. p	—	117$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 68

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$15,4	22$16,7
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	8$95,3	8$95,8
Amsterdam	12$29,4	12$3 ,1
Bruxelas	3$76,3	3$76,5
Roma	1$16,5	1$16,6
Zurich.....	5$10 9	5$11 2
Praga.....	$77,2	$77,
Rio de Janeiro.....	1$29.0	1$29,1
Burgos (Espanha)	1$22,3	1$22,4
Libra ouro	—	—

APRENDA A DANÇAR

Das 10 da manhã ás 24, V. Ex. tem Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00. Prof. Machado, R. dos Fanqueiros, 286-1.º - Lisboa, ou Porto, R. Sá da Bandeira, 15.

Sociedade "ESTORIL"

Deminuição de preços nos bilhetes de assinatura sem limite de viagens

Uma assinatura anual de 3. classe entre Lisboa e Oeiras (3 zonas) custava 874$95. Baixou para 716$75. O seu pagamento pode fazer-se em cinco prestações.

Vantagens concedidas ás familias residentes na linha:

As séries de 52 viagens, adquiridas por pessoas de familia dum assinante, ou para os seus serviçais, serão validas durante o prazo do bilhete daquele assinante Uma série de 52 viagens, que normalmente tem de ser utilizada dentro de 30 dias, poderá ter, nessas condições, a validade de um ano.

Nos escritórios da Sociedade «ESTORIL» distribuem-se gratuitamente folhetos contendo o horario e indicações das regalias concedidas nos passageiros.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.

TELEF. 4 6865

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Antonia Guedes Infante e D. Maria do Sagrado Coração de Jesus da Camara.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Tudo se prepara para que o arraial que hoje, sexta-feira e amanhã se realiza no parque do Colegio Infante de Sagres seja cheio de brilhantismo, e de forma a marcar como festa de elegancia.

Além do fado cantado por alguns dos melhores artistas do Retiro da Severa numerosas barracas e divertimentos, restaurante automatico e outros, será esta diversão abrilhantada com os bailados ribatejanos obsequiosamente executados por um grupo de gentilissimas senhoras da melhor sociedade de Coruche.

Vai ser por certo uma festa memoravel como são sempre as que se realizam no Colegio Infante de Sagres.

Há serviço extraordinario de electricos.

O melhor sortido em carnes frias, Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272, Telef. 2 1485.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23562

VITIMAS DE DESASTRES

Faleceu hoje, no hospital de S. José, um homem que anteontem ali dera entrada, sem fala, e que fôra encontrado caido em Alverca.

—No mesmo hospital morreu hoje tambem o sr. Americo Moreira da Silva, de 28 anos, empregado no comercio, morador nas escadinhas da Saude, que ha dias dera uma queda na rua Silva Carvalho.

—Recolheu hoje á sala de observações do hospital de S. José, muito contuso pelo corpo, o mineiro Miguel Ferreira, de 47 anos, que nas minas de enxofre do Lousal, Grandola, onde trabalha, foi colhido por uma barreira.

CONFERENCIAS

O sr. prof. dr. Fezas Vital realiza amanhã, pelas 21 e 30, na sala da Acção Catolica Portuguesa, uma conferencia subordinada ao titulo «Heresias politico-sociais do nosso tempo».

Preside á conferencia o sr. Cardial Patriarca.

— E' hoje, ás 21 horas, que se realiza na Emissora Nacional uma conferencia do sr. capitão Humberto Delgado, subordinada ao titulo «Sobre o Atlantico Sul. De Bleriot a Gago Coutinho».

MUSICA

A audição no Conservatorio

No salão do Conservatorio Nacional, realiza-se, na proxima terça-feira, ás 21 e 30, a 1.ª audição de discipulos do insigne pianista Viana da Mota.

A marcação de lugares faz-se nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

Festa no Sanatorio da Ajuda

No hospital-sanatorio da Ajuda ha hoje, pelas 21 horas, uma recita, cujo programa consta de duas peças escritas e representadas por doentes ali internados.

A primeira, escrita em verso, intitula-se «A ceia dos Abrians» e a segunda, com dois actos, chama-se «O vizinho de cima».

Nos intervalos tocará um sexteto musical.

Cerimonias religiosas em Munich

MUNICH, 17.—Efectuou-se ontem nesta cidade a procissão tradicional da festa do Corpo de Deus com a participação de uma enorme multidão. O cardial Faulhaber foi alvo de calorosas manifestações de simpatia quando regressava ao seu palacio.—(Havas).

Uma grande figura de toureio

Paco Gorráez, o fenomeno mexicano que arrebatou o publico na noite de 4 do corrente e que depois de amanhã voltará a tourear no Campo Pequeno fez-nos a seguinte declaração:

«Agradeço ao publico de Lisboa as ovações que me tributou no dia da minha apresentação em Portugal. Eu, porém, não fiquei satisfeito, não com o publico português, que me pareceu mais carinhoso de todos, mas com o meu trabalho, que não foi aquilo que eu queria que tivesse sido, devido ao vento. Em minha consciencia, se a sorte me acompanhar, posso fazer mais e melhor.

Não desejo senão corresponder á simpatia que vim encontrar neste pais, onde me sinto tão bem como na minha terra. E, por isso, no proximo domingo, vou pôr toda a minha boa vontade em tourear como o publico português, como de resto todos os publicos, gostam de ver tourear, dispondo os touros a roçar os alamares da jaquetilha».

O ARRAIAL DO PARQUE SABROSA

e as suas numerosas atracções

Está dotado com valiosos premios pecuniarios o concurso de Ranchos Populares anunciado desde o principio dos festivais populares no Parques Sabrosa, e já amanhã, sabado, devem principiar as apresentações para o efeito. As festas continuam na tarde de domingo e recomeçam, depois, na vespera de S. João, continuando o concurso até ao fim das festas, no S. Pedro. A iluminação e as decorações têm sido melhoradas, bem como o poder iluminante do farol que abrange todo o recinto e está instalado na pitoresca Torre do Faroleiro. Musicas varias animarão incessantemente as diversões, entre as quais têm alcançado o maior exito as funções taurinas na pequenina praça, onde todas as noites se trava renhido duelo entre as vacas bravas e os aspirantes ou entusiastas de tourcio. Rifas e «bars», bailes e restaurantes, casas de chá e pescas milagrosas, cantadeiras etc., formam o conjunto de atracções Amanhã, sabado ha no espectaculo de novidades, que se repete no domingo, de tarde e á noite com palhaços, ilusionismo, bailarinas, telepatia, ventriloquia, etc.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje, ás 21 e 30 horas—**Lucilia do Carmo, Madalena de Melo, José Porfirio.**

Amanhã—**Inauguração da Esplanada** deste Retiro.

A melhor e mais linda Esplanada de Lisboa e donde se avista o Tejo até á barra. Os melhores cantores do fado. As mais bem organizadas diversões. A mais rigorosa selecção.

Domingo, primeira «Matinée».

Almoços e jantares ao ar livre.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHÁ' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18. — S. Efrem, sirio, diacono, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja da Ajuda, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

Terço e ladainha, por musica: Capela da Saude, ás 18; Vitoria, ás 20 e 30.

Tauromaquia

Campinagens e derribas em Santarem

Ha campinagens e derribas no proximo domingo em Santarem, precedidas da costumada entrada de toiros, não faltando os concursos de pegas e as lides de primorosos amadores do toureio a pé, mas haverá tambem duas novidades: um toiro campinado em automovel e a apresentação, em outro toiro, de um destemido e habil amador ribatejano, em exercicios de destreza como os dos Charros Mexicanos. Trata-se, pois, de um programa de festa campina sem precedentes que muito vai interessar a «aficion» e atraí-la. De resto, aos baratos preços de entrada—1$50 nos peões e 5$00 nas cadeiras do pavilhão, todas á sombra—junta-se a facilidade de transporte, porque a C. P. faz um dos seus comboios populares, a 12$00 ida e volta. Para as provas de campinagem estão inscritos amadores e profissionais de valor, entre estes e o consagrado Felicio. Todos os profissionais se apresentam com as suas garridas fardas.

Escola Machado de Castro

Amanhã, pelas 18 horas, efectua-se na Escola Industrial de Machado de Castro uma sessão de homenagem á memoria do grande artista, que é o patrono daquele estabelecimento.

O professor sr. Cornelli de Sant'Ana fará uma conferencia sobre a vida de Machado de Castro e na sala do conselho escolar inaugurar-se-á um medalhão ao homenageado.

Após a cerimonia do descerramento, o centro escolar de Mocidade Portuguesa executará alguns exercicios de gimnastica, na cerca da escola.

Campeonato de patinagem

No «rink» do Benfica, prosseguem hoje, pelas 21 e 30, as provas do campeonato de Lisboa de patinagem, disputando-se as seguintes corridas: 1.500 metros; 300 metros; 3x500 metros; e americana.

GRUPO «SECTOR 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1» realiza-se hoje, pelas 22 horas, a habitual «charla» taurina. A convite da respectiva direcção, o «diestro» mexicano Paco Garráez visitará, esta noite, a sede daquela agremiação.

«CLUB DOS 100 Á HORA»

Comemorando o 3.º aniversario, realiza-se hoje, sexta-feira, pelas 21 horas, na sede do «Club dos 100 á Hora», um banquete de confraternização entre socios.

ESPLANADA LUSO ARTISTICO

Hoje grandioso programa com os apreciados artistas **Ilda Silva, Maria da Saudade, Manuel Cascais e Frutuoso França.** Entrada gratuita no recinto de bailes; boa musica e bebidas ao preço de casas sem diversões; animadas festas. Este retiro é o mais bonito e melhor frequentado. **No proximo domingo, «matinée»,** com belas sombras e bem estar. **Rua de Santa Marta, 179.**

Aparelho cinematografico em exposição

No Stand da S. P. I. Lda, á Av. da Liberdade, 71, encontra-se exposto um aparelho cinematografico Zeiss Ikon que se destina ao novo cinema Povoa Cine, a inaugurar brevemente na Povoa de Varzim, e cujo aspecto verdadeiramente imponente tem atraido a curiosidade geral.

De facto o referido aparelho merece ser admirado, porque nos dizem ser o conjunto mais moderno e mais perfeito que se instala no país.

COLETE ENCARNADO, RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO

Hoje os populares artistas:

Rosa Maria
Alcidia Rodrigues
Julio Proença

Marcações pelo Telefone 2 1568

Fatos de banho modernos

A POMPADOUR - 8 Rua Garrett, 30 — apresenta uma linda colecção de fatos de banho para senhora, de grande novidade e muita ortginalidade, cujo corte especial forma a figura da muiher correcta e elegante.

TEATROS E CINEMAS

«A conquista de Lisboa aos mouros»

O espectaculo começou antes das dez e terminou depois das duas horas da madrugada. Não se podem queixar, a esse respeito, aqueles que pagaram o seu dinheiro.

Brunilde Judice na papel de «Zuleima»

Pelo preço não será facil arranjar mais nem melhor... Além de que tiveram a satisfação de contribuir para uma simpatica obra de beneficencia, pois que o produto liquido desta sénie de recitas se destina aos pobres protegidos pelo chefe do distrito, que em boa hora patrocinou esta brilhante iniciativa filantropico-teatral.

Resta saber se o publico corresponderá aos fins beneficentes que se têm em vista, recompensando o esfôrço material e artistico que se realizou para pôr em cena o drama verdadeiramente historico de Valerio de Rajanto.

«A conquista de Lisboa aos mouros» é o titulo da peça, que abrange um periodo do reinado de D. Afonso Henriques, precisamente aquele em que se lançaram os fundamentos da nacionalidade, alargando para o sul do Mondego os limites territoriais do reino.

Valerio de Rajanto não se preocupou em profundar nem o caracter das suas personagens, nem as determinantes psicologicas a que obedecem; escreveu uma obra superficial, em estilo grandiloquente, que prende o espectador sob o aspecto visual, mas que não consegue interessá-lo debaixo do ponto de vista dramatico, a não ser naqueles lances de patriotismo facil e tonitruante, em que dois ou três lugares comuns bombasticos fazem o efeito explosivo duma peça de fogo de Bengala.

Movem-se em cena mais de trinta personagens e uma vasta figuração de homens de armas, cruzados, templarios, guerreiros mouros, damas nobres e povo tanto cristão como sarraceno. Aqueles que falam, fazem-no em linguagem dos nossos dias, o que em boa verdade não faz sentido nenhum, pois não vão bem os anacronismos ás peças historicas.

O autor confessa que não pretendeu «fazer arte», o que o absolve de certos pecados cometidos. Quis antes «fazer historia». Ora a verdade é que a historia já estava feita antes de ele escrever «A conquista de Lisboa aos mouros». Se assim não fôsse, não a poderia ter escrito, nem contribuir com o seu belo esfôrço literario para reforçar os cofres de beneficencia do Governo Civil.

O desempenho não nos fornece ensejo para grandes elogios. Ha apenas que louvar a intervenção de Brunilde Judice em toda a peça, mas sobretudo na cena da morte, a que imprimiu dignidade e emoção. Valerio de Rajanto encarnou um D. Afonso Henriques de desenho vigoroso, embora declamatorio. Foi esse o tom geral da representação, no velho estilo dos dramas de faca e alguidar.

Teodoro Santos, Joaquim Miranda e João Lopes desempenharam três prelados, cada qual com o seu feitio e as suas reacções proprias. Carlos de Sousa compôs um tipo pitoresco de fanfarrão no «Copeiro do rei». Almeida Cruz declamou com a vibração requerida o papel do «Lidador». Um apontamento bem desenhado por Manuel Lereno, numa figura de chefe mouro. Uma boa caracterização de Sales Ribeiro no alcaide sarraceno de Lisboa, a que deu o possivel relêvo.

Valerio de Rajanto em «D.Afonso Henriques»

Noutros papeis, Maria Lagôa, Deolinda de Sousa, Henrique de Albuquerque, Calazans, Carlos Viana, etc.

A peça decorre entre cenarios apropriados e a indumentaria é vistosa, ainda que modesta.

N. L.

O ESPIRITO FRANCÊS

A célebre obra de Courteline

Messieurs les Ronds de Cuir

em cinema, estreia-se hoje no EDEN com o título

Os Reis da Caneta

No elenco, três grandes cómicos: SIGNORET, BAROUX e LARQUEY

Gervásio Lobato deixou-nos «Lisboa em Camisa». Courteline, o afamado humorista de Além Pirinéus, escreveu uma sátira sôbre a vida burocrática francesa. Mais caustico do que o escritor português,—porque não há ponto de comparação entre a desorganização organizada da França e os nossos indolentes costumes do século passado,—Courteline, ao lançar a público **«Messieurs les Ronds de Cuir»,** quási compôs uma auto-caricatura. Êle era também funcionário público. «Os Reis da Canêta» que hoje veremos, em estreia, no Eden-Teatro, em programa seleccionado apresentado pela S. I. F., é a versão cinematográfica do conhecido romance. E digamos dêsde já que a interpretação é dos melhores que tem aparecido últimamente no cinema francês, reunindo três dos mais notaveis e populares actores cómicos: Signoret, cuja morte veio enlutar o teatro parisiense, tem uma interpretação cuidada, verdadeira criação dum artista talentoso e observador. E' êste o último filme em que o vêmos; Lucien Baroux é sobejamente conhecido de todos — dispensa quaisquer elogios. Muito já nos tem feito rir. Larquey é um nome que valoriza qualquer elenco, porque é dos cómicos mais naturais da tela. O programa que hoje se apresenta no Eden-Teatro é, como «El-Rei» e «A Casaca Verde», uma «charge» desopilante aos costumes da França. — **J. P.**

Imagem do dia

«Sete dias de Epopeia» eis o filme da actualidade. Dá-nos a visão do potencial belico da Italia através da sensacional visita de Hitler a Mussolini.

Se o publico quere vêr e sentir uma imagem da guerra futura, muito diferente da de 1914-18, admire esta reportagem grandiosa, viva, como que alucianante, dos exercicios italianos, em formidaveis expressões belicas. Esquadras, de centenas de navios, «raids» audaciosos de aviões, bombardeando edificações, e uma batalha verdadeira, com tanques, metralhadoras e canhões dum realismo surpreendente.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro que ontem inaugurou, festivamente, em Santarem, o novo Teatro Rosa Damasceno, com a peça «Recompensa», recolhendo a Lisboa depois do espectaculo, volta ali esta noite, para a ultima recita, com a peça «Perdoai-nos, Senhor!».

— No Sá da Bandeira do Porto realiza-se amanhã a festa do actor Alfredo Pereira, de homenagem aos antigos estudantes do Porto, com um programa dividido em duas partes: na primeira representa-se o «vaudeville» em 3 actos, «O Topa a tudo», original de Ataide Perry, musica do maestro Julio Pontes. A segunda parte compreende um acto de variedades.

— Um radiograma, expedido do «Siqueira Campos», onde viaja, para o Rio de Janeiro, a companhia Mirita Casimiro, diz que todos os artistas estão de perfeita saude e que a viagem decorre normalmente.

— Foi reprovada pela Comissão de Censura Teatral uma nova peça original de Antonio Botto, intitulada «Motivos de Beleza».

— Para uma digressão artistica parte brevemente para as ilhas da Madeira e Açores a actriz Maria Odette.

— Além da companhia Beatriz Costa, outra companhia portuguesa irá ao Brasil no proximo ano de 1939 sendo esta de teatro declamado, que leva á sua frente uma grande figura da nossa cena.

— Divide-se em cinco partes o programa do «Concurso da Primavera» que o jornal «Canção do Sul» realiza amanhã, á noite, no Avenida, sendo na segunda que se estreia a nova «Orquestra Tipica Portuguesa» e na ultima que se realiza a eleição da «Rainha do Fado de 1938».

— Estreia-se amanhã em Obidos o Teatro do Povo que ali vai realizar dois espectaculos num dos melhores recintos historicos desta vila.

— Volta a agitar-se a ideia de se realizar, na quadra de praias e termas uma «tournée» com uma companhia de revistas, tendo á sua frente um popular actor comico.

— A revista «Rebenta a bexiga!», a-pesar-de varias noticias em contrario, continuará a representar-se no Apolo, onde terminará a sua carreira em Lisboa.

— A actriz Constança Maria e a Orquestra Tipica Algarvia, interpretam hoje, pelas 21 horas, na Emissora Nacional, alguns numeros de musica portuguesa.

O publico entusiasma-se com a «Conquista de Lisboa aos mouros», no Coliseu

Vive intensamente o ambiente guerreiro do tempo de D. Afonso Henriques, todo aquele que fôr hoje—e todas as noites—ao Coliseu e ali assista á maravilhosa representação da «Conquista de Lisboa aos Mouros», com cenerarios e guarda-roupa rigorosamente á época e entre o deslumbramento das batalhas e a forte emoção das cenas de guerra e de amor. Os preços são popularissimos.

«Que drama», no Politeama

Eis um filme de franco humorismo que é uma deliciosa sátira á chamada literatura policial. Extraído dum celebre romance inglês, a adaptação cinematografica francesa é uma maravilha de precisão e de inteligencia. Por vezes, tambem é preciso chocar o gôsto do publico, baralhando-lhe os generos.

O critico gostou, francamente, da obra, do seu espirito, da sua subtil invenção, da sua observação de costumes. Pirandello devia ter gostado de escrever este «Que drama», «loufoque», bizarro, original, duma graça genuinamente inglesa, mas bem temperada de realismo. Um casal desaparece de casa e um amigo para o arreliar chama a Policia. Atrás da Policia vêm os «reporters», e a ingenua «blague» converte-se num autentico drama de assassinio. A mulher, diz-se, foi morta pelo marido, este, um pobre poeta botanista, apaixonado pelas suas mimosas, que faz romances policiais, sem que ninguem conheça a sua identidade, é empolgado pela maquina policial e jornalistica.

O filme está cheio de alçapões. Quasi todas as figuras têm um papel duplo. Tomam-nos pelo que elas não são. Quando no fim se reconhece que a suposta morta está sã e escorreita, a opinião publica faminta de sensacionalismo, reclama á viva fôrça um cadaver. A «charge» é deliciosa, amena, e bem curiosa de entrecho, servindo, inteiramente, o espirito do publico que se queira recrear. O desempenho tem as melhores figuras do teatro francês, entre outras o grande Jouvet e Rosay. Complementos interessantes. — P.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Conquista de Lisboa aos mouros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 27172
Os rapazes da marinha
(da produção 1938-39)
com Lionel Barrymore, Robert Young, Florence Rice e James Stewart

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523
A Canção da Terra
A Orquestra Aldrabofona
Preços de 2 a 6 escudos

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
Os Reis da Caneta
espirituosissima comédia
com Signoret, Baroux e Larquey

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 12
EGOISMO DE MULHER
Ladrão de Casaca
No Salão e no Terraço

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Sete dias de Epopeia
(A visita de Hitler a Roma)

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A alegre locandeira
com
Joan Crawford, Robert Taylor, Franchot Tone, Melwyn Douglas, James Stewart e Lionel Barrimore

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O Prisioneiro do Castelo de Zenda
Avé Maria

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Aconteceu em Hollywood

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
Que drama!...
filme comico
com Michel Simon, Jean Pierre Aumont, François se Rosay, Louis Jouvet e Nodma Vogel

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h.
O VENENO
com Charles Boyer
Vêr, ouvir... e calar

Pavilhão Português — A's 21 horas
Preludio de Amor
PANICO NO AR

TERRASSE — Tel. 2 0917
As duas feras
ARCO IRIS NO RIO

LYS — Tel. 4 8560
AS DUAS FERAS
O Rei dos Espadachins

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

40 REPRESENTAÇÕES!
Regista esta noite no popular
VARIEDADES
com
BEATRIZ COSTA
a mais popular e mais elegante revista de 1938
Sempre em Pé!
A's 8,45 e 11 horas

APOLO — A revista de Lisboa
A's 9 e ás 11 horas
Rebenta a bexiga!

A GUERRA SINO-JAPONESA

A situação criada

pela cheia do rio Amarelo

LONDRES, 17.—De Pequim informam á Reuter:

As inundações do rio Amarelo atingiram um ponto situado a 40 milhas ao sul de Kai-Feng, capital de Honan. Mais de 500 mil pessoas tiveram de abandonar os seus lares e ficaram submersas milhares de herdades. As aguas do rio atingem actualmente uma extensão de 8 milhas e ameaçam alcançar o Yang-Tse. O comando nipónico afirma que os chineses destruiram os diques em 11 de junho e que, quando as tropas japonesas de engenharia tentaram fazer as reparações necessarias, foram tocadas pelos chineses que se obrigaram a desistir.

O alto comando nipónico concentra todos os seus esforços para retirar as suas tropas da região inundada. Os refugiados chineses estão isolados pelas aguas. Tcheng-Tcheu continua na posse de duas divisões chinesas. Os japoneses declaram que lhes é impossivel tentar reparar os diques enquanto os chineses ameaçarem com o fogo da sua artelharia os soldados da engenharia japonesa. Prevê-se o agravamento das inundações e que a cheia do rio continue até ao verão.—(Havas).

Nova moeda chinesa

LONDRES, 17.—De Hong-Kong informam á Reuter:

Corre—sem confirmação—que os bancos do governo chinês vão pôr em circulação uma nova moeda, para o que já haveria disponivel a quantia de 200 milhões de dolares chineses.—(Havas).

Pedindo o embargo de exportação de petroleo para o Japão

LONDRES, 17.—Os representantes do «comité» da campanha a favor da China percorreram ontem á noite os corredores dos Comuns e apresentaram uma serie de pedidos a certo numero de deputados de todos os partidos em que preconizam, particularmente, o embargo ás exportações de petroleo para o Japão. Aqueles individuos sublinham que o petroleo utilizado pelos japoneses provem, em grande parte, de firmas britanicas e das suas filiais.—(Havas).

O petroleo do Mexico

A importancia das vendas feitas a diversos paises

LONDRES, 17.—Do Mexico comunicaram á Reuter que ontem á noite Espinosa, director da Repartição oficial para as vendas de petroleo, fez num comicio operario em Tampico, uma declaração tranquilizadora sobre o estado da industria petrolifera no Mexico desde o decreto de expropriação das companhias estrangeiras.

«A industria petroleira—disse—faz progressos importantes e tornar-se-á normal dentro em pouco tempo». Acrescentou que actualmente se acham em viagem para o Mexico 21 navios-cisternas em execução de contratos feitos. O valor das vendas de petroleo, recentemente efectuadas eleva-se a cêrca de 600.000 libras esterlinas. Sabe-se que as vendas a que se referiu Espinosa se destinam á Alemanha, França, Suecia e Belgica.—(H.).

Caminha-se para uma solução de transigencia reciproca

WASHINGTON, 17.—O embaixador dos Estados Unidos no Mexico declarou ao representante da Havas, depois da visitar Hull, que a situação parecia mais favoravel á realização dum acôrdo. «Na semana passada—disse—as perspectivas de acôrdo eram obscuras, mas agora as duas partes moderam a sua intransigencia e reconhecem que a discussão amigavel é o unico meio de se sair da situação actual».—(Havas).

Um contrato com a Alemanha

MEXICO, 17.—Os meios oficiais do petroleo mantêm-se reservados com respeito ao contrato que estaria projectado entre o Mexico e a Alemanha. Uma personalidade autorizada pensa que as vendas efectuadas á Alemanha seriam destinadas, na proporção de 60 por cento, ao pagamento das maquinas para a fabrica de refinação cuja construção se projecta em Tampico.—(Havas).

O dr. Henrique de Vilhena

levanta a duvida de que seja de D. Diniz a ossada existente em Odivelas

A ossada de D. Diniz continua a dar que falar. A curiosidade jornalistica debruçou-se sobre o tumulo da igreja de Odivelas, e disse o que viu. Um esqueleto, envolto num lindo tecido, bordado de ouro, entre pranchas carcomidas de carvalho e visceras secas, cinzas repassadas pelo tempo da côr do papel queimado. O corpo estava deitado de costas, com a cabeça descaída para o lado direito, muito pequena e nitida, com uma dentadura de esmalte magnifico, que ainda brilhava seis seculos depois de inhumação, e, junto ao mento, farripas de barba ruiva a condizerem com o cabelo da mesma côr, de que se encontraram algumas madeixas. Como, então, dissemos, teria sido interessante realizar um exame antropologico, que nos restituisse como que um D. Diniz vivo na sua estrutura fisica, e até nas caracteristicas da sua mentalidade. O ilustre professor de anatomia sr. dr. Henrique de Vilhena levanta, e com razão, a duvida de que a ossada do convento de Odivelas seja a do rei Lavrador. E cita factos, e nós lembramos que o lavrado tumulo foi aberto pelos franceses, que o arrombaram, conforme os vestigios que ficaram. O rico tecido que envolve o esqueleto—é um precioso indicativo da época da inhumação. Mas não basta.

Seja como fôr impõe-se que os homens de ciencia emitam a sua opinião, fazendo as necessarias observações antropometricas. Então, sim, D. Diniz, seis seculos depois, dir-nos-ia se era ele, o rei cavalheiro e poeta, que ali dormia envolto na sua legenda e na sua gloria.

A carta que o sr. dr. Henrique de Vilhena nos enviou é bastante elucidativa. Ei-la:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—Tenho seguido no seu ilustrado jornal o assunto dos ossos do rei D. Diniz e parece-me que li sobre ele um mal-entendido (a local ultima, numero de 15, bem realmente o revela), que conviria esclarecer. E' que se consideram logo e necessariamente os ossos que se encontraram como sendo do rei D. Diniz.

Não é costume abrirem-se tumulos semelhantes, de reis e outros personagens notaveis, que atravessaram os acasos e as inclemencias dos tempos, sem a presença e o exame de peritos, para averiguarem, suponhamos, sobre quais os ossos que se encontram, a idade e sexo do individuo ou individuos a quem pertenceram, se o esqueleto ou esqueletos estão completos, o que lhes falta, porque lhes faltará, se pertencerão á época ou seculos a que se os liga, em que tempo terão sido introduzidos na urna, etc., etc.

Quando, por exemplo, aqui ha mais de 20 anos se fez na igreja da Graça a pesquisa e diligencia sobre os restos de Afonso de Albuquerque, a comissão de peritos (anatómicos, antropólogos, arqueólogos, etc.) verificou a presença no tumulo de restos de mais de um individuo, incompletos, e não pôde ou não teve elementos para se certificar dos de Albuquerque. A pesquisa sobre os ossos de Camões deu em seu tempo surpresas que bem se conhecem. Com respeito a Dante, ainda por exemplo, em que havia determinadas garantias, não se chegou á autentificação ou identificação sem ar de um caracter mais rigorosamente critico e cientifico.

Sobre os de D. Diniz, permita-me, meu bom amigo, que lhe diga não se conhecer ainda o que os garante como sendo do rei, tanto mais que se sabe (parece-me que é assim), ter sido o tumulo aberto em tempo de guerra, por estrangeiros, os proprios que traziam e faziam a guerra! Creio que só um exame pericial, de feição cientifica e ainda mais extensamente critica, pode dizer hoje alguma cousa sobre a identidade desses restos.

Peço-lhe, meu amigo, que não veja nestas linhas qualquer presunção pessoal ou censura a outrem, mas apenas o desejo de esclarecer o assunto, tanto mais que posto no jornal que ha tanto tempo considero e estimo. De V. etc., *Henrique de Vilhena.*

O MOMENTO INTERNACIONAL

Recrudesce na Austria

o sentimento anti-prussiano

LONDRES, 17.—O conhecido jornalista Vernon Barlett faz-se eco, no «New Chronicle», do agravamento do sentimento «anti-prussiano na Austria». Declara que é o motivo da viagem de Hitler a Viena.

O Fuehrer—diz—ficaria provavelmente muito surpreendido se soubesse quantos jovens austriacos, que por admiração pela Alemanha chegavam a imitar a pronuncia prussiana, exageram agora a sua propria pronuncia. As principais causas do descontentamento dos proprios nazis austriacos—observa—consistem em que os principais postos foram confiados unicamente a alemães ou a austriacos que estavam exilados.

O discurso que Goering pronunciou em Linz, no qual declarou que os alemães tinham ido para a Austria para ensinar os austriacos a trabalhar, irritou vivamente estes ultimos. Pelo que diz respeito á força armada, muitos poucos oficiais austriacos foram encorporados na «Reichswehr». O custo da vida aumentou muito, ao passo que o valor do xelim austriaco, em relação ao marco, ocasiona a deminuição dos salarios. Seria absolutamente absurdo crer—conclui—que aquela posição poderia vir a traduzir-se num levantamento anti-nazi, mas deve-se acreditar que os chefes nazis se inquietam profundamente vendo a Austria tornar-se um centro de oposição liberal».—(Havas).

A politica externa da França

PARIS, 17.—Daladier conferenciou com Henry Berenger, presidente da comissão senatorial dos Negocios Externos, a respeito da politica dos protectorados. Berenger falou ao presidente do Conselho das preocupações dos senadores quanto á aplicação de não-intervenção, a situação na Siria, na Alexandreta e no Libano. Daladier deu a Berenger todas as informações uteis sobre estes problemas.—(Havas).

As negociações comerciais anglo-americanas

WASHINGTON, 17.—As negociações para a conclusão do tratado de comercio entre os Estados Unidos e a Inglaterra devem terminar no proximo mês As conversações—que se realizam em Washington entre a delegação britanica e o Departamento do Estado—conseguiram vencer os obstaculos que ha dias ameaçavam levar a adia-las. Nos meios bem informados declara-se que a atitude britanica mais conciliadora foi a causa desta melhoria.—(H.)

Foi julgado na Boa Hora

O falso engenheiro Gumerzindo

Teve hoje o seu epilogo no Tribunal da Boa Hora a comedia dramatica de que foi protagonista o famigerado burlão José Antonio Gumerzindo Fernandes Costa, que falsamente se intitulava engenheiro e assim conseguiu durante algum tempo frequentar os grandes meios de Lisboa.

O burlão, que foi preso depois de se ter instalado num sumptuoso «appartement» do Aviz Hotel, na companhia duma senhora, foi hoje responder no 5.º juizo criminal, por conta da sua ultima proesa, tão falada ha meses, e de outras burlas em que o envolveu o seu espirito aventuroso e imaginativo.

O reu, que é defendido pelo sr. dr. João Correia Ribeiro, deve conhecer ainda hoje o seu destino, pois a sentença será lida ao fim da tarde.

Chega amanhã a Lisboa

o chefe da «Juventude romena»

No paquete alemão «Wilhelm Gustloff» da «Força pela Alegria», chega amanhã a Lisboa o chefe da «Juventude romena».

De manhã, acompanhado pelo comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», sr. engenheiro Nobre Guedes, e por outros dirigentes daquele organismo, visitará o centro especializado de vela, em Pedrouços.

O encarregado de negocios da Romenia oferecer-lhe-á um almoço, ao qual assistirão os dirigentes da «Mocidade» que o levarão depois ao centro de instrução de vôo á vela na Amadora, a Sintra e ao Estoril, onde a «M. P.», lhe oferecerá um chá.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CARTA DE

Um cavalo francês

LONDRES, junho.—Londres, a Grã-Bretanha, o Imperio inteiro, sem esquecer a Irlanda, viveram horas de emoção intensa nesta semana.

Earls de trinta e seis costados, Lords imperturbaveis, gentlemen de chapeu alto, venerandissimos juizes, *businessmen* da city, oficiais do exercito e da marinha, caixeiros e operarios, policias e agricultores, toda a gente discutiu, toda a gente se interessou pelo *greatest event*, o sensacional caso.

—Estalara a guerra? Sofrera o prestigio inglês algum desaire ou engrandecera-se com feitos novos? Agravara-se a situação nos pontos nevralgicos do mundo, na Checo-Eslovaquia, na Espanha, na China?—Não! Correram cavalos em Epsom na quinta-feira ultima.

Do celebre *Derby* (cuja evocação basta para excitar os espiritos de todos os subditos de S. M.) falavam os jornais diariamente ha mais de um mês, expicaçando ainda o entusiasmo do publico, pelas informações circunstanciadissimas sobre a estirpe dos animais, os seus treinos, a *forma* dos *Jockeys*.

O nome dos ganadeiros, dos cavaleiros e dos cavalos andou de boca em boca: pertencente a S. M., o Licence, montado por Crouch; o Pasch, de Mr. Morris, e o mais prognosticado vencedor, conduzido por Gordon Richards, o Pound Foolish e o Cave Man, de Lord Astor, cavalgados por Jones e Beary; o Scottish Union, de Mr. Rank, guiado por Karslake...

E dos vinte e três que disputaram a vitoria obteve-a, por quatro comprimentos, um cavalo francês, o Bois Roussel, que já em Longchamp se adjudicara o premio Juigné.

Dizem-me que, pela primeira vez, um animal de França ganha o Derby d'Epsom, e, até agora, só três estrangeiros o conseguiram. Sofreu, pois, uma leve arranhadura o amor proprio das cavalariças britanicas; mas o inglês é *sportsman:* sabe perder. Por isso o Bois Roussel, o seu jockey e o seu proprietario receberam ovação merecida. Já em 1908, quando um cavaleiro e um cavalo italianos bateram cavaleiros e cavalos da Casa Real, Eduardo VII não se limitou a aplaudir, mandou chamar o jockey Ginistrelli para o felicitar pessoalmente. Quem sabe mesmo se algum dia o Bois Roussel será glorificado na Grã-Bretanha, como o Eclipse que ainda hoje existe embalsamado na Escola de Medicina Veterinaria de Londres ou o William IV de quem o Jockey Club conserva um casco assente numa taça de ouro.

* * *

O vulcão da politica internacional continua em ebulição; mas, felizmente, nesta semana a lava não atingiu os bordos da cratera.

Uma mulher falsificou

a assinatura dum cheque no valor de 43 contos

Ha cinco anos a sr.ª D. Aurora de Jesus Pina, antes de embarcar para a America, fez um deposito de 43 contos na Caixa Geral de Depositos, da rua do Ouro.

Preencheu um impresso de deposito mas como se enganasse, deitou-o fora, fazendo depois outro.

Quatro individuos que nessa altura ali se encontravam, Alvaro Moreira da Silva, João Carlos Costa Falcão e o conhecido falsificador Manuel dos Santos guardaram o impresso inutilizado, convencidos de que ele ainda lhes havia de render muito dinheiro.

Decorrido algum tempo o dinheiro que ele representava foi levantado pelos gatunos, que apresentaram outro cheque, no qual estava falsificada a assinatura da sr.ª D. Aurora Jesus Pina.

Quando esta, ha dias, regressando da America pretendeu levantar o seu dinheiro encontrou dificuldades. O caso originou novas investigações, vindo o chefe Pereira dos Santos a apurar que a pessoa que falsificara a assinatura dela estava em liberdade. Era Lucinda Pires Crespo, mulher de João Carlos da Costa Falcão que presa contou como os casos se tinham passado O marido deu-lhe o impresso inutilisado tendo ela ido ao tabalião Cornelio Silva, onde abriu sinal em nome da depositante, levantando depois os 43 contos.

LONDRES

s ganha o Derby

A Espanha ocupou o lugar de vedeta, relegando para segundo plano a Checo-Eslovaquia, no labirinto dos circulos de informação onde muito se inventou por entre o que de verdade se concluiu. Passaram no *écran* as in-ransigencias russas, as diligencias para tentar um armisticio, mediação ou cessão de hostilidades, as representações da Inglaterra, da França e até do Vaticano, a possibilidade de represalias quando navios estrangeiros fôrem atingidos por bombas, tudo interpretado pelo credo dos respectivos interpretes.

Ora, ideologias á parte, arrumar definitivamente a questão espanhola reveste, de momento, interesse culminante para a Inglaterra, porque a situação actual do problema dificulta a efectivação do projectado acôrdo anglo-italiano.

Paralelamente, o mobil britanico na Europa central é obter solução honesta para o incidente sudeta na Checo-Eslovaquia, a-fim-de pressentir a possibilidade dum entendimento com a Alemanha.

No entanto, para o que der e vier, acelera-se o rearmamento e prepara-se a opinião publica para aceitar o serviço militar obrigatorio.

* * *

Este casal que veio do seu lindo Algarve visitar a Exposição Imperial de Glasgow chegou a Londres na ultima quarta-feira. Com frio, vento e o chuvisco messacrante que ha um mês nos oferece o ceu de chumbo londrino, fui esperar os nossos compatriotas á estação de Victoria, tenho-os pilotado, nas horas de meu vagar, através da cidade e colhido as primeiras impressões de dois portugueses de cultura média nesta opulenta Babel do Tamisa.

Sem a recusa formal do marido, ela carregava, de contrabando, todos os tecidos que encontra porque os acha esplendidos e baratissimos. A altura dos policias, a ordem sem atropelamentos, sem gritos nem discussões sequer, com um movimento colossal de gente e de veiculos, o elevadissimo custo da vida normal e a delicadeza dos motoristas, criados, caixeiros e guarda-freios, deixam-nos boquiabertos.

Ao clima é que eles não perdoam. Já têm saudades do sol e das amendoeiras. — Junho aqui é pior do que janeiro em Portugal, exclama ele. — Mas tem vantagens: Com um impermeavel fica-se vestida para todo o ano, responde ela.

Ignoram, porém, os dois que durante abril e maio não caiu uma só gota de agua no Reino-Unido e de tal estiagem resultou, para a agricultura, um prejuizo diario de meio milhão de libras.

JORGE DE ALMADA

O PORTO pelo telefone

Burlas e roubos

PORTO, 17—Foi preso recolhendo ao Aljube, Manuel de Sousa, da rua da Fabrica, n.º 5, acusado dos crimes de burla e abuso de confiança praticados á sr.ª D. Rita Pinto Bastos, Valadares, de Gaia.

Igualmente foi presa Isaura de Lima, da rua das Farinhas, por ter burlado algumas pessoas por meio do «conto do vigario».

Na cadeia civil deram entrada Emidio das ves, da rua de São Bento da Vitoria, e Antonio de Barros, motorista, residente nas Escadas do Monte, 13, á ordem do Tribunal Militar de Viseu, onde foram condenados a pena maior por fazerem parte duma quadrilha de gatunos que praticou importantes roubos, especialmente no distrito de Aveiro.

Os larapios faziam os seus assaltos, servindo-se dum luxuoso automovel.

Morte no hospital

Faleceu, no hospital da Misericordia, o carpinteiro Antonio Santos, residente em Pedrougo, Gaia, que no passado dia 11 foi vitima dum acidente de trabalho caindo de grande altura.

A organização da França
em tempo de guerra

PARIS, 17.—O Senado aprovou por unanimidade—297 votos—o projecto de lei sobre a organização da nação em tempo de guerra.—(Havas).

Nos arredores de Sintra

foram hoje largadas as cegonhas que ontem chegaram da Polonia

Vindas da Polonia, chegaram ontem, ás 20 horas, ao aerodromo de Sintra, a bordo do avião da Lufthansa, as cegonhas enviadas pelo professor W. Wadzicki para serem largadas de Portugal pelo professor Fernando Frade, naturalista do Museu Bocage, que aguardva com os seus colaboradores as simpaticas pernaltas.

Aquelas aves foram capturadas na ultima terça-feira nos arredores de Lwow-Léopol, ao sul de Varsovia, aonde chegaram anteontem, sendo expedidas nesse mesmo dia para Berlim, donde saiam ontem de manhã no avião das carreiras regulares, que aterrou ao principio da noite na Granja do Marquês.

Após a chegada, as cegonhas foram convenientemente dessedentadas e tomaram uma refeição de rãs e peixes vivos, «menu» da sua especial predilecção, que lhes estava preparado.

Por amavel deferencia do sr. comandante Sintra, director da Escola de Aviação, pernoitaram ali e hoje, ao romper do sol, foram transportadas para o local denominado Almarinho, entre a Granja e o Algueirão, onde foram postas em liberdade.

Ali permaneceram até ás 7 e 45, hora a que a primeira levantou vôo, tomando a direcção E-SE. A's 8 e 55 foram largadas as restantes, que tomaram o rumo SE-S.

Pretende-se, com este vôo, estabelecer um «récord» de 2.800 quilometros, em regiões desconhecidas para estas aves ribeirinhas, como contribuição valiosa para o estudo da orientação das simpaticas pernaltas.

Todas as cegonhas têm no pescoço e nas pernas varias anilhas de côr e uma de aluminio, com o respectivo numero e a seguinte indicação: «Museu Zoolog.Polonia-Varsovia-B». A primeira cegonha que voou tem o numero 504606 e o pescoço é de côr castanha. As restantes têm os numeros 504601 (côr azul-rosa), 504607 (verde) e 504608 (rosa).

O Museu Bocage, instalado na Escola Politecnica, em Lisboa, agradece todas as informações que lhe forem enviadas acêrca do vôo destas aves e bem assim confia em que ninguem se oponha a que sigam livremente o seu destino.

O GERENTE DUMA OURIVESARIA

simulou

ter sido assaltado por dois gatunos

Ontem, ao principio da noite, apareceu no Torel um individuo a declarar que, momentos antes, de encerrar as portas dum estabelecimento de ourivesaria de que é gerente, isto num dos pontos mais concorridos da Baixa fôra assaltado por dois homens, que, após breve troca de palavras, o haviam socado e ferido brutalmente.

O caso apresentava-se com tal ar ocambolesco que o chefe Pereira dos Santos ao ter conhecimento dele quís ouvir directamente o queixoso, tanto mais que este dizia não saber se a loja havia sido roubada. E' que perdera os sentidos...

O chefe Pereira dos Santos começou por pedir ao queixoso que lhe mostrasse os ferimentos. Qual não foi a sua surpresa quando verificou que as equimoses se resumiam em manchas de tintura de iodo.

Foi então que se desfez o misterio. Pereira dos Santos interrogou o homem a fundo, que lhe acabou por confessar entre lagrimas que ninguem o agredira e que o seu belo romance destinava-se a ser lido pelo patrão, a-fim de que ele não desse por falta de 4 relogios que trazia desviados. Como se tratava duma pessoa bastante idosa e dada a categoria que tinha no estabelecimento, o sr. dr. Abranches Martins mandou-o em paz, com bons conselhos que certamente lhe aproveitarão para o resto da vida.

Chegou o calor!

34º á sombra em Lisboa

O dia de hoje foi de calor intenso, como não se sentira ainda este ano em Lisboa. No Observatorio Central Meteorologico, a maxima temperatura que se registou desde a meia noite até ás 16 e 45 foi de 33º,5 e a minima de 22º,4.

Por sua vez, os Serviços Meteorologicos do ministerio da Marinha (Monsanto) registaram até ás 14 horas, a maxima de 33º,7.

Entre as 15 e as 15 e 10, deu-se nos termometros daquela repartição, dentro de casa, um fenomeno pouco vulgar: a temperatura passou, em poucos minutos, de 26º para 30º, o que faz supôr que se trata duma onda subita de calor.

Uma gatuna audaciosa

pôs um predio em reboliço e fez passar a um jardineiro um mau quarto de hora

Amelia Augusta do Carmo conta 30 anos de idade e 13 prisões por furto, segundo reza a cronica policial. Trata-se duma audaciosa gatuna que faz inveja a muitos colegas masculinos da «profissão». A sua especialidade é entrar nas residencias, umas vezes por chave falsa, outras, abrindo simplesmente o trinco, sabendo de antemão que os seus donos estão ausentes.

Na sexta-feira ultima, cêrca das 13 horas, entrou no 3º andar do predio n.º 47, da travessa da Pereira, á Graça, usando o primeiro processo, isto é chave falsa.

Com cautela, não fosse por acaso estar lá alguem, foi batendo devagarinho nas portas dos quartos, e assim percorreu o corredor.

Como ninguem respondesse começou a «operar» com toda a segurança e tranquilidade. Abriu o que quis, remexeu moveis e, por ultimo entrou na cozinha, dispondo-se a fazer mão baixa do «trem» de aluminio. A casa, porém, tinha mais uma dependencia, um quarto isolado, quasi independente, onde se encontrava dormindo o jornaleiro sr. José Maria Afonso da Silva, que acordou ao ouvir ruidos estranhos. Era a Amelia que lhe batia á porta. O homem levantou-se, vestiu-se á pressa, e foi ver o que se passava.

Ao vêr a gatuna perdeu o animo varonil. Tão aterrorizado ficou que gritou por socorro. Os vizinhos acudiram ao alvoroço.

— Está aqui uma mulher que me quere matar!

Quanto mais o jardineiro gritava, mais a gatuna o descompunha querendo dar a impressão de ser uma doida.

Acorreram, finalmente, os vizinhos, e até populares que passavam na rua. A gatuna refugiou-se na casa de banho, onde parece se desfez dumas chaves, lançando-as na pia.

Presa e interrogada pelo agente Anibal declarou que penetrara na casa a-fim de oferecer os seus prestimos como mulher a dias.

TOMAR

João Mendes Godinho

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria da Conceição Mendes Godinho, Maria dos Anjos Mendes Godinho, Maria do Ceu Mendes Godinho, João Mendes Godinho Junior e mulher, Maria Henriqueta Mendes Godinho, Rosa da Conceição Mendes Godinho, seu marido filho, Henriqueta Mendes Godinho Mourão, seu marido e filho, Maria do Carmo Mendes Godinho de Almeida, suas filhas e genros, Benvinda Mendes Godinho Nencio, Manuel Mendes Godinho Junior, (ausente), sua mulher e filho, Georgina Mendes Godinho e seu marido, Leopoldina Ferreira Godinho e seus filhos, Ana da Conceição Godinho, Henriqueta da Conceição Godinho (ausente), Olinda Godinho Reis, filha e genro, Isabel da Conceição Godinho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sôgro, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza no proximo domingo, dia 19 pelas 19 horas da sua residencia da Quinta da Anunciada para o cemiterio desta cidade.

P. N. A. M.

TOMAR

João Mendes Godinho

FALECEU

A firma MANUEL MENDES GODINHO & FILHOS cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu socio-gerente João Mendes Godinho e que o seu funeral se realiza no proximo domingo, dia 19, pelas 19 horas, da sua residencia da Quinta da Anunciada para o cemiterio desta cidade.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Partiu para Burgos, onde deve fazer hoje a entrega das suas credenciais ao generalissimo Franco, o sr. dr Pedro Teotonio Pereira.
- O ilustre escritor espanhol Wenceslau Fernandez Flores realizou ontem, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema: «A mulher na revolução espanhola», que foi ouvida por numerosa assistencia e calorosamente aplaudida.
- Foi eleito socio efectivo da Academia das Ciencias o sr. dr. Antonio Augusto Mendes Correia, ilustre professor de Antropologia da Faculdade de Ciencias do Porto.

Na provincia

- Em Amendoa (Beira Baixa) caiu a um poço, morrendo afogada, Delfina de Jesus, de 50 anos.
- Em Pedralva (Braga) caiu duma cerejeira o jornaleiro Antonio da Silva, que veio a falecer no hospital de Braga
- Em Sinfães (Gralheira), quando uma mulher de nome Maria dos Anjos tentava apartar umas vacas, foi colhida por por uma delas, que lhe espetou um chifre no ventre. Encontra-se em perigo de vida.
- Terminou em Tomar o julgamento de Abel e Rafael Nunes, que em fevereiro do corrente ano, toldados pelo alcool, espancaram o proprio pai, de que lhe resultou a morte. O primeiro foi condenado em quatro anos de prisão maior celular seguidos de oito de degredo ou na alternativa de quinze anos de degredo, e o segundo em três anos de prisão maior celular ou na alternativa de quatro anos e meio de degredo.

No estrangeiro

- O sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, e sua esposa, depois de assistirem ás corridas de cavalos em Ascot, almoçaram com o rei Jorge VI e a rainha.
- Na Camara dos Deputados, em Paris, deram-se incidentes graves entre comunistas e partidarios da direita, por causa da guerra civil espanhola.
- Os milicianos vermelhos da 43.ª divisão refugiaram-se em Espanha, desaparecendo assim a bolsa de Bielsa na fronteira pirenaica. Já começou o regresso dos fugitivos a Barcelona.
- Vão ser licenciados os reservistas checos que foram convocados por ocasião da mobilização decretada pelo governo de Praga em 21 de maio.

NO LICEU NORMAL DE LISBOA

realizou-se uma festa promovida pelo Instituto Francês

Sob a presidencia do sr. ministro da França, efectuou-se, no Liceu Normal de Lisboa, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos dos diversos cursos de francês, organizados sob os auspicios do Instituto Francês em Portugal.

A sessão começou por uma alocução do reitor do Liceu, sr. dr. Sá Oliveira, seguida de outra do sr. R. Warnier, director do Instituto Francês.

O sr. R. Shirley Pereira, consul de Portugal em Boulogne-sur-mer, fez depois uma conferencia sobre as «Relações historicas franco-portuguesas (Eustache IV, conde de Boulogne).

A' hora de fecharmos o nosso jornal, a festa continua com um recital poetico e de cantos escolares.

Antes da distribuição dos premios, o sr. Amé-Leroy proferirá algumas palavras e no final será exibido um filme intitulado «Pêcheries boulonnaises».

OS CAVALEIROS PORTUGUESES

no concurso de Londres

LONDRES, 17—No primeiro dia de provas do Concurso Hipico Internacional de Londres, classificou-se brilhantemente a «équipe» portuguesa, chefiada pelo sr. major José Mousinho de Albuquerque. O segundo lugar foi ganho pelo tenente José Beltrão, na «Fousette»; o terceiro pelo tenente Pais, no «Beaulieu», e o quarto pelo tenente Mena e Silva, no «Bananier», ficando os dois ultimos «ex-aequo».—(Especial)

50 ANOS
MIRANDA & Fos
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

HAVAS

A MARCA GE É UMA *Garantia*

Os frigoríficos da Thomson — General Electric permitindo a conservação higiénica e perfeita dos alimentos, são hoje absolutamente indispensáveis em todos os lares modernos. Poupam dinheiro, corrente e reparações e são garantidos por 4 ANOS. Prêço acessível e que pode ser pago em largas prestações. Existem também grandes frigoríficos para usos industriais e fazem-se instalações de refrigeração apropriadas para Hoteis, Restaurantes, Talhos, Cafés e Cervejarias, Leitarias, Salsicharias, Hospitais, Laboratórios, etc.

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELECTRICA DO PAIS

ANTIGUIDADES

Mr. Podd coleccionador de antiguidades, encontra-se em Lisboa até 26 do corrente. Compra porcelanas, mobilias, pratas inglesas antigas (casquinha), relogios antigos e quaisquer outros objectos. Resposta Avenida Palace Hotel.

OS EXPRESSOS POPULARES

Proporcionam uma viagem económica cómoda excelente

LISBOA A SANTARÉM

em 19 de Junho

Ida e volta	12$00
Marcação de lugar, facultativa	2$50
Bicicletas	3$00

Horário

Lisboa-Rossio	Part.	8-13
Entre-Campos	„	8-25
SANTARÉM	Cheg.	9-24
	Part.	22-20
Entre-Campos	Cheg.	23-31
Lisboa-Rossio	„	23-43

Bilhetes á venda nas "Informações„ da Estação da Rossio

Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P.-Santa Apolónia

Teletone: 2 4031

Atum em Azeite?!

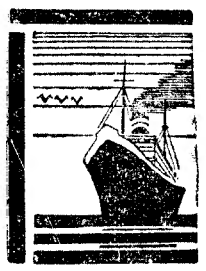
PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo 106, Telef 265/8.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

MOUZINHO

sairá a 6 de Julho p. f., pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

BLENORRAGIAS

Tratamento radical e rapido em todas as fases com a

GONOCOLINA

A' venda:

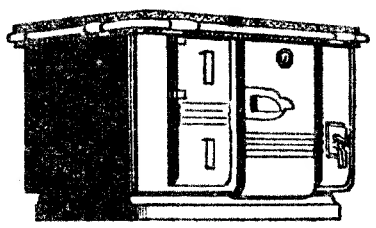
Farmacia Azevedo, filhos — Rocio, 42
Pimentel e Quintans — Rua da Prata, 194

Deposito:

Farmacia Braga — R. Açores, 36 — Lisboa

Preço 30 Escudos

Fácil de conservar limpo!



Já passou o tempo em que para se conservarem os fogões limpos e com bom aspecto, era preciso passá-los à lixa, bruni-los e esfregá-los.

Agora com um fogão F. C. M. em ferro esmaltado a cinzento, lilaz, verde-escuro ou preto, acabou-se êste incómodo. Basta passar um esfregão húmido pelas paredes esmaltadas e limpá-las seguidamente com pano sêco para o fogão ficar com o aspecto de novo.

São feitos para trabalhar com coque, briquetes pejão, carvão de pedra ou lenha. Indicar no pedido o combustivel a empregar.

Os fogões F. C. M. funcionam admiràvelmente.

FUNDIÇÃO E CONSTRUÇÃO MECÂNICAS — OEIRAS

Em Lisboa:

À venda em tôdas as casas da especialidade

Agentes no Centro e Norte do País:

Joaquim Gomes Pôrto & Irmãos — Coimbra e Pôrto

FCM

A MARCA NACIONAL

HAVAS

Leia o

sempre fixe

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

O 80.º aniversario
do rei da Suecia

ESTOCOLMO, 17.—30.000 pessoas e 60 delegações de diferentes corporações acolheram ontem no Estadio a chegada do rei no «Daumont» real, precedido e seguido dum esquadrão da guarda. Depois duma ovação entusiastica, o professor Forsell, fazendo uso da palavra, exprimiu o reconhecimento do povo pela felicidade, pela prosperidade e pela paz de que a Suecia goza. No fim da tarde realizou-se a ultima cerimonia no campo de manobras, perante mais de 50.000 pessoas. Depois da revista, o decano dos pastores de Estocolmo pronunciou uma oração pelo país e pelo rei. Depois todos os regimentos suecos desfilaram perante o rei.—(Havas).

A colera na India

LONDRES, 17.—De Lucknow comunicam á Reuter:

Para combater a epidemia de colera, que já fez 14.343 vitimas, o governo das provincias unidas da India mandou deitar 52 toneladas de permanganato e potassa nos poços e distribuir 900.000 doses de vacinas. Por outro lado, foram dadas ordens severas para que os habitantes deixem de lançar os cadaveres das vitimas da epidemia nos poços e nos rios, conforme é costume.—(Havas).

«TURCO OU VIRGINIA»
é o cigarro dos bons apreciadores
A sua boquilha-filtro patentado isenta-o de qualquer matéria nociva á saude

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/loja
Tel. 2 2086

Crie forças!...

A farinha de fava e Favacau são os mais economicos e os mais seguros fortificantes que pode usar.

Há numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso com 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo, de manhã, faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Fava: c. quilo 4$00.
Favacau: c. quilo 6$00.
Dão-se prospectos com todas as indicações.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

As dividas austriacas
Indignação dos jornais ingleses

LONDRES, 17.—O discurso de Funk sobre as dividas austriacas indigna a Imprensa, que refuta os seus argumentos.

O «Daily Telegraph» adverte o Reich. «Nenhum inglês—diz—quere recorrer á coacção que seria o «clearing» obrigatorio, mas as perspectivas de solução que satisfizessem as duas partes, seriam melhores se a Alemanha espontaneamente tivesse reconhecido a sua obrigação de pagar. Se o discurso de Funk é a ultima palavra, infelizmente é de recear que a solução esteja mais longe do que se esperava».

O «Daily Express» diz: «Devemos tomar todas as medidas legais para recuperar o dinheiro dos cidadãos britanicos».

O «Financial News» escreve: «Nunca a tecnica nazi, empregada até agora no dominio da politica, foi aplicada com tal arrogancia no dominio economico». Conclui dizendo: «O governo britanico deve aplicar a coacção».—(Havas).

A atitude da Imprensa francesa

PARIS, 17.—A Imprensa preocupa-se com a questão das dividas austriacas. O «Excelsior» observa que «o Reich parece querer repudiar o passivo austriaco». «Le Journal» aconselha a França a negociar, pois—diz—«é indispensavel afirmar que todos os credores e garantes de emprestimos são solidarios em face do devedor que falta aos seus compromissos».

O «Petit Journal» diz: «E' a velha historia do pedaço de papel. Parece, porém, que a politica das concessões já não tem defensores em França e em Inglaterra».—(Havas).

A POLITICA INGLESA
Eleições parciais por Barnsley

LONDRES, 17.—Nas eleições parciais por Barnsley, o candidato socialista Colling Ridge foi eleito por 23.566 votos contra 13.053 que obteve o candidato liberal nacional.—(Havas).

CONSELHO DE MINISTROS
em Paris

PARIS, 17.—Os ministros reunirão hoje ás 10 horas, sob a presidencia de Lebrun.—(Havas).

MURATTI'S 'AFTER LUNCH' Cigarettes

Cigarros Turcos Qualidade Superior
Fabricado em Londres

MURATTI'S DELICAT Cigarettes

O problema israelita

OTTAWA, 17.—10.000 judeus canadianos pediram ao governo que aceite os refugiados judeus da Europa central. Foi respondido que o governo enviará um representante á Conferencia internacional dos refugiados politicos que se reunirá em Paris no dia 8 de julho proximo.—(Havas).

A esquadra alemã

BERLIM, 17.—O Reich constituirá este ano, no quadro do programa das unidades navais, 3 flotilhas, de submarinos. Por decreto do Fuehrer, terão os nomes dos oficiais de marinha Emsmann, Hundius e Wagener, que morreram em 1915 e 1918 por ocasião dos «raids» de submarinos.—(Havas).

Finanças americanas

WASHINGTON, 17.—O Senado aprovou os creditos extraordinarios e enviou-os á Casa Branca para a assinatura de Roosevelt. Depois as duas Camaras adiaram «sine die» os seus trabalhos, fechando a terceira sessão do 75.º Congresso dos Estados Unidos.—(Havas).

O MARAVILHOSO TRATAMENTO DO DR. VIDAL

O Dr. Vidal, o conhecido especialista parisiense da Simpaticoterapia, afirma que as seguintes doenças são, em certos casos, curadas ou grandemente melhoradas pela aplicação do seu metodo:

1.º — **A asma,** [illegible]
2.º — **As perturbações nervosas:** insonias, dores de cabeça, nervosidade excessiva, vertigens, tremores, angustias, perda de memoria, neurastenia.
3.º — **Perturbações digestivas, muitas vezes de natureza nervosa:** dores de estomago, pesadumes gastricos.
4.º — **As perturbações circulatorias:** perturbações da hipertensão, zumbidos nos ouvidos, acessos de calor, perturbações da velhice.
5.º — **As dores reumaticas e as nevralgias** (ciatica e facial), dores inter-costais, artrites, lumbago.
6.º — **Certas paralisias:** hemiplegia, tables, paralisias infantis recentes.
7.º — **Atrasos no crescimento, deficiencias mentais das crianças:** crises nervosas, preguiça intelectual, dificuldade em andar ou falar, incontinencia da urina.

O tratamento consiste em provocar, sem dor alguma, a excitação do Grande Simpatico, em determinados pontos da mucosa nasal, excitação que provocará a reacção benefica no membro doente ou no orgão deficiente.

N. B. — O médico-chefe do Consultorio de Simpaticoterapia recebe todos os dias (excepto aos domingos), das 11 ás 13 horas e das 15 ás 18 horas, na Praça do Rio de Janeiro, 11 r/c. — Telef. 2 6344.

Dada a afluencia de clientes, é conveniente marcar hora com antecipação. Faz-se notar que o primeiro exame é sempre gratuito.

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, correm editos de 30 dias, citando Eugenio Jacinto da Costa, que foi empregado na Direcção Geral dos Serviços de Viação, para dentro de 8 dias depois de findo o prazo dos editos impugnar a acção sumarissima que contra ele e Fernando Gonçalves Portelada move Pinheiro Lopes, L.ª, para pagamento de 366$00, custas, selos e procuradoria sob pena de revelia.

Lisboa, 1 de Abril de 1938.—O Chefe da 3.ª Secção, *Eugenio Silva*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *E. Fialho S. Sarmento*—O Solicitador, *Souto Junior*.

Nos Estados Unidos
Auxilio aos desempregados e estimulo á restauração economica

WASHINGTON, 17—A Camara dos Representantes aprovou o projecto de lei, já votado pelo Senado, concedendo 3.723 milhões de dolares, para auxilio aos desempregados e para estimular a restauração economica.—(Havas)

Eu empoava-me muitas vezes e...

perdi o meu noivo

Porque a minha pele estava manchada, brilhante e áspera—um especialista explicou-me que a tinha estragado por me empoar constantemente. Então, compreendi que o segredo para conservar um rosto fresco e arrebatador estava em pôr pó uma só vez, durante o dia.

Agora, faça que tempo fizer, eu constato que o Pó Tokalon se conserva quatro vezes mais tempo que um pó ordinario. Tambem suprime os poros dilatados e todo o vestigio de luzidio.

Pelo que me diz respeito, tenho uma pele gordurosa, mas verifiquei que o Pó Tokalon á base do «mousse de créme» produz um efeito «mate» e aveludado tão atraente como o obtido pelas mulheres que têm a pele sêca ou normal. E' maravilhoso ter a certeza de poder contar com um rosto encantador, de dia ou á noite, sem necessidade de nos empoarmos constantemente.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, dirija-se ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende o mais depressa possivel.

RAPOSAS ARGENTÉS E OUTRAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE BALANÇO
MARTAS, BICHOS em SKUNKS, OPOSSUNS e muitas outras, tudo ao preço do custo
Grande stock em malinhas de senhora
PELARIA CONFIANÇA
3—Rua da Palma—3-A

FALTA-VOS VITAMINAS • NÃO SE VIVE SEM VITAMINAS
TOMAI
VITAMINOR
A' venda nas boas mercearias e farmacias
Distribuidores — Est.os Jeronimo Martins & Filho

TODOS TOMAM ODDY
O melhor reconstituinte

ULTIMAS NOTICIAS

AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM CHAUFFEUR
Garagem Auto Quilometro
Av. Duque d'Avila, 26-B
TELEFONE 41324

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A cidade de Castellon vai recuperando o seu aspecto normal

Aguarda-se ali, em breve, a chegada de barcos carregados de viveres

(Continuação da 1.ª pagina)

—A que diabo chamará esta gente «expor-se demasiadamente»?

Ha um alferes que foi ferido por uma bala que quasi lhe atingiu o pulmão. Pois sente-se fresco como uma alface e declara-nos a sorrir, que prefere o «whisky» ao «cognac».

—Um bravo!—diz-nos um alferes espanhol, que é seu camarada de companhia.

Olhamos em redor. Um capitão, outro valente, mostra-nos a sua calva por cima da trincheira e responde a uma observação do comandante:

—Não ha perigo. Eles hão de julgar que é uma flôr...

Um alferes colocou um espelho sobre o parapeito e, com a cabeça de fora, barbeia-se tranquilamente entre duas rajadas de metralhadoras.

—Nem que me dessem mil pesetas era capaz de fazer aquilo—declara-nos um tenente-coronel, chefe de posição, que se cobriu de gloria em diversos combates.

Outro alferes, nosso conhecido, que na retaguarda parece timido e na frente é um leão, anda por ali a passear como se estivesse nas ruas tranquilas de Saragoça.

Nós continuamos a dizer aos nossos botões:

—A que diabo chamarão estes «tios» «expôr-se demasiadamente»?—X. Y. Z.

A vida em Castellon de La Plana tende a normalizar-se

CASTELLON, 17—(Dum enviado especial da Havas):

A cidade vai recuperando pouco a pouco o seu aspecto normal. A municipalidade provisoria, instalada anteontem, dividiu-a em sectores em cada um dos quais trabalham voluntarios, sob a direcção militar, e falangistas do Serviço Social. Limpam as ruas e distribuem viveres. Os cadaveres já foram retirados, tanto na cidade como nos seus arredores e depois enterrados. Outros habitantes servem de agentes de ligação entre as autoridades civis e militares. As raparigas do Serviço Social visitam casa por casa distribuindo medicamentos aos doentes e tratando-os. Calcula-se que antes de 15 dias a vida na cidade deve estar normalizada.

Os escombros ja foram removidos mercê dos camiões que as autoridades militares puseram á disposição da municipalidade. Os vermelhos levaram todos os veículos que havia na cidade, assim como todos os animais de tiro. Este problema preocupa as autoridades, visto os camponeses não terem meio de cultivar as terras nem de acarretar as colheitas.

O inimigo levou todos os motores das instalações de irrigação e sabotou as noras que servem para a distribuição da agua nos campos. E' preciso reorganizar rapidamente todo o sistema de irrigação da região, sob pena de se perderem as ceifas e a segunda colheita de laranjas.

O porto de El Grao já está em condições de retomar a sua actividade. Aguarda-se ali em breve a chegada de barcos carregados de vvieres. Independentemente desta actividade construtiva, turmas do serviço de fiscalização e de vigilancia da Falange começaram a interrogar os habitantes para se saber se participaram em crimes ou espoliações; ajudando assim a Guarda Civil na primeira depuração da cidade.—(Havas)

A marcha das operações

SALAMANCA, 17.—As informações oficiais dizem que na frente dos Pirineus, as operações contra a 43.ª divisão vermelha, que tinha sido formada com o auxilio prestado através da fronteira francesa, foram coroadas de exito. As tropas ocuparam, apesar das dificuldades do terreno, a vila de Bielsa, quartel general da referda divisão vermelha, assim como as aldeias de Parzan, Estierbe e o sanatorio de Piñeta. Hoje a bandeira bicolôr seráiçada num novo ponto da fronteira francesa. A resistencia do inimigo foi rôta, apesar das abundantes quantidades de material de guerra que tinha recebido para a resistencia. As tropas de Franco devem hoje ficar definitivamente senhoras da região. Os vermelhos tinham, conforme o seu costume, feito arder as aldeias dos vales de Cinca e de Cinqueta. Os habitantes destas aldeias mostram-se horrorizados com as atrocidades cometidas pelos marxistas, que obrigaram a fugir para França grande quantidade deles. As operações nas montanhas foram dificilimas, e nalguns pontos as tropas tinham de recorrer ao auxilio de cordas, expostas ao fogo do inimigo.

Os diversos ataques na frente de Castellon foram rechaçados e os vermelhos sofreram pesadas baixas, deixando 400 mortos e grande quantidade de material de guerra.

Na frente da Andaluzia, as tropas prosseguiram a sua ofensiva no sector de Peñarroya. Foram ocupados os montes de Paiuda e de Noria, assim como as aldeias de Valsequillo e de Granduja. As operações militares continuam. Os vermelhos deixaram no campo de batalha 105 mortos e 208 feridos. As forças aereas bombardearam os objectivos militares de Alicante. Diversas bombas rebentaram no forte de Santa Barbara, onde se encontram as posições da artelharia anti-aerea. Dois navios de guerra vermelhos foram atacados pelos aviões de bombardeamento no porto de Valencia. Um destes navios foi metido a pique e o outro teve serias avarias. Em Valencia foram destruidas duas fabricas de material de guerra, tendo sido atingida gravemente uma bataria anti-aerea.—(D. N. B.)

Os restos da 43.ª divisão chegaram a França

PARIS, 17.—Os ultimos homens da 43.ª brigada vermelha atravessaram a fronteira francesa esta noite. Serão transportados, segundo o seu desejo, para a Espanha nacionalista ou para a Espanha vermelha.—(D. N. B.).

A obra de destruição realizada na região de Bielsa

BILBAO, 17—O quartel general informa de que as aldeias destruidas pela 43.ª brigada quando da sua retirada na frente dos Pirineus, não são mais do que montões de ruinas. Os vermelhos lançaram petróleo sobre as casas e incendiaram-nas depois. As fabricas hidraulicas de electricidade, foram destruidas a dinamite. Grande quantidade de objectos roubados foi levada através da fronteira francesa sem que as autoridades aduaneiras francesas tivessem feito qualquer oposição.—(D. N. B.)

Milicianos da 43.ª divisão que regressam a Espanha

PERPINHÃO, 17.—O primeiro comboio com 1.500 milicianos da 43.ª divisão governamental que regressam a Espanha chegou a Cerbere ás 22 horas. Como já estava no cais um comboio espanhol, o transbordo fez-se sem dificuldade, perante um serviço de ordem muito importante. Esteve presente o prefeito dos Pirineus.

Os milicianos receberam alguns alimentos e bebidas quentes. Uns 15, ligeiramente feridos, foram pensados. A' meia noite o comboio partiu para Port Bou.—(Havas).

Um avião militar francês sobrevoou territorio espanhol

SALAMANCA, 17.—O posto emissor desta cidade informa de que o governo espanhol protestou, junto do governo francês, contra o facto dum avião militar francês ter sobrevoado ontem á tarde a aldeia espanhola de Vera, situada na fronteira. Já têm sido verificados factos analogos.—(D. N. B.).

Um comunicado dos vermelhos

BILBAU, 17.—Um comunicado do quartel general dos vermelhos fala duma «retirada em boa ordem» da 43.ª brigada, na frente dos Pirineus. Este comunicado confessa igualmente a retirada das forças vermelhas na frente andaluza. Confirma ainda que Valencia e Barcelona foram bombardeadas por aviões.—(D. N. B.).

Sarabia foi substituido

MADRID, 17.—O coronel Hipolito Menendez foi nomeado chefe das forças que defendem a provincia de Castellon, em substituição do general Hernandez Sarabia.—(Havas).

Navios ingleses bombardeados

LONDRES, 17—O consul da Grã Bretanha em Valencia enviou ao seu governo a confirmação do bombardeamento, nas vizinhanças do porto de Valencia, de dois vapores ingleses, o «Thurston» e o «Seafarer». O primeiro daqueles navios de carga incendiou-se e o segundo tem agua aberta, mas sem gravidade. Contudo, não ha nnehuma confirmação do bombardeamento do «Lucky». Embora não duvidando da veracidade das informações da Imprensa chegadas a Londres a este respeito, sublinha-se que nenhum navio inglês foi assinalado nas paragens onde se diz ter-se afundado o «Lucky» e que, além disso, nenhum sobrevivente pôde ainda dar pormenores do suposto afundamento ás autoridades consulares.—(Havas)

Foi absolvido o capitão do «Stancroft»

GIBRALTAR, 17—O comandante Scott, do navio inglês «Stancroft», que era acusado de ter transportado munições com destino a Espanha, foi absolvido. O juiz indeferiu o pedido de perdas e danos que o advogado Pritt do tribunal de Londres formulara a favor do seu cliente e pronunciou a absolvição do acusado.—(Havas)

Marinheiro inglês ferido

LONDRES, 17—De Barcelona comunicaram á Reuter que durante o bombardeamento de ontem á noite um marinheiro inglês foi mortalmente ferido quando no cais corria em direcção ao seu navio.—(Havas)

Reunião da comissão de Londres

LONDRES, 17—A sub-comissão de não-intervenção foi convocada para terça-feira ás 11 horas. Os meios bem informados prevêem que a discussão versará o plano de fiscalização maritima, o numero de observadores nos portos espanhois e as atribuições desses observadores.—(Havas)

Graves revelações dum deputado francês

PARIS, 17—O «Jour» publica um relato do deputado Tixier-Vignancour que ele quis ler na camara, mas que foi interrompido por desordens. Este relatorio, que se baseia sobre observações feitas por franceses, afirma que numerosas aldeias francesas proximas da fronteira foram ocupadas pelos milicianos vermelhos espanhois, já antes da fuga da 43.ª brigada.

Estes milicianos tinham preparado a retirada das forças vermelhas e a passagem da fronteira. A 43.ª divisão foi sempre abastecida e armada pelas aldeias francesas da fronteira. 300 espanhois trabalharam para separar e alargar as estrads que conduzem a Espanha, a-fim-de melhor poderem efectuar os transportes. Anarquistas de Barcelona são os senhores na aldeia de Fabian. Esta adleia francesa não é mais do que uma sucursal da Espanha vermelha, e só se pode ali entrar com uma autorização especial. Os franceses não têm o direito de andar ou passar livremente no seu proprio territorio; mas os espanhois vermelhos podem faze-lo sem qualquer formalidade.—(D. N. B.)

Acusações ao embaixador francês em Barcelona

PARIS, 17.—O hebdomadario politico «Cytanc» publica pormenores sobre a actividade do embaixador da França em Barcelona, Labonne, que faz da embaixada francesa uma sucursal do governo da Espanha vermelha. A embaixada não é mais do que uma repartição para o trafico de armas. Cada vez que os vermelhos anunciam uma vitoria, o embaixador francês apressa-se a içar as bandeiras da Espanha vermelha e da Russia Sovietica, pondo em segundo plano os interesses dos franceses que vivem em Espanha, e não faz a menor tentativa para libertar mais de 100 subditos franceses que se encontram presos na Espanha vermelha. «Este senhor—pregunta o jornal—está ao serviço da França, ou será o servidor docil da Russia Sovietica?».—(D. N. B.).

As tropas do Corpo de Exercito do general Solchaga completaram a ocupação da região de Bielsa, nos Pirineus, junto á fronteira francesa, onde durante alguns meses resistiu a 43.ª divisão vermelha, comandada pelo coronel Antonio Beltran. Foram tomadas a vila de Bielsa, com o vale do mesmo nome, as aldeias de Javierre e Las Dueñas, e o sanatorio de La Piñeta. Toda a região ,acidentadissima e cheia de verdadeiros precipicios de grande altura, pertence á provincia de Huesca (Aragão) e ao partido judicial de Boltaña. E' rica em produtos agricolas, possuindo tambem minas de cobre e prata e fornos de fundição. Uma das principais fontes de riqueza é a criação de gados. O chá de Bielsa tem grande fama, pelo seu excelente sabor peculiar.

Principio de incendio

a bordo dum submarino

O ministerio da Marinha forneceu esta tarde á Imprensa a seguinte comunicação:

«Ontem á tarde, durante o exercicio em que tomaram parte o contra-torpedeiro «Tejo» e os submersiveis «Delfim» e «Golfinho», declarou-se um principio de incendio a bordo deste ultimo barco, que se encontrava em imersão. O navio veio rapidamente á superficie e a sua guarnição trabalhou com denodo na extinção do fogo.

O contra-torpedeiro «Tejo», que se encontrava proximo, colaborou tambem na extinção do incendio.

Não houve desastres pessoais e os prejuizos não são elevados.

O «Golfinho», que regressou ao Tejo pelos proprios meios, vai ser imediatamente reparado.

SORVETE — CARAPINHADA
ESQUIMAUX e todos os refrescos
encontra V. Ex.ª na
CASA BRASILEIRA
O estabelecimento moderno de categoria
Confeitaria-Lacticinios-Charcuterie
Rua Augusta, 267-269 — Ao Rossio

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES
RUA S. JOSTA 105